



PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

Pós-Graduação *Lato Sensu*
**Dificuldades e Transtornos
de Aprendizagem - do
Diagnóstico à Intervenção**

Sumário

1.	Nome do Curso e Área do Conhecimento	3
2.	Características Técnicas do Curso	3
3.	Público-alvo	4
4.	Critérios de Seleção	4
5.	Justificativa do Curso	4
6.	Objetivos do Curso	4
7.	Competências e Habilidades do Egresso	5
8.	Metodologia de Ensino e Aprendizagem	6
9.	Estágio Não Obrigatório	9
10.	Matriz Curricular	11
11.	Carga Horária	11
12.	Conteúdo programático	12
13.	Infraestrutura Física e Pedagógica	30

1. Nome do Curso e Área do Conhecimento

Nome do Curso: Dificuldades e Transtornos de Aprendizagem - do Diagnóstico à Intervenção

Área de Avaliação (CAPES): Educação

Grande Área (CAPES): Ciências Humanas (7.00.00.00-0)

Área do Conhecimento (CAPES): Educação (7.08.00.00-6)

Classificação OCDE: Educação

2. Características Técnicas do Curso

Modalidade: Educação a Distância

Número máximo de vagas por Polo/Unidade: 1000 alunos

Período de Oferecimento: O curso possui entrada intermitente, respeitadas as datas de início e de fim cadastradas na oferta, bem como observado o período indicado para a sua integralização.

Limitações legais

Resolução CNE/CES Nº 1, de 06 de abril de 2018, que estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação lato sensu.

O candidato deverá ser graduado com diploma devidamente registrado segundo as normas estabelecidas pelo MEC.

Este curso atende a todas as exigências do MEC, mas não se propõe a atender legislações específicas de Estados e Municípios. Cada interessado deverá fazer o estudo comparativo entre o currículo proposto pela nossa instituição e as exigências da Secretaria de Educação de seu Estado e ou de editais para concursos, quando for o caso.

3. Público-alvo

O curso "Dificuldades e transtornos de aprendizagem: do diagnóstico à intervenção" é destinado a profissionais das áreas de Educação e Saúde, como pedagogos, educadores em geral, psicólogos, fonoaudiólogos, terapeutas ocupacionais, entre outros. Também é relevante para professores interessados em aprofundar seus conhecimentos sobre dificuldades e transtornos de aprendizagem e suas intervenções.

4. Critérios de Seleção

O ingresso na pós-graduação será realizado por meio de inscrição no portal da Instituição e entrega dos documentos solicitados. Em seguida, analisados pela área competente.

5. Justificativa do Curso

O curso "Dificuldades e transtornos de aprendizagem: do diagnóstico à intervenção" é justificado pela necessidade de capacitar profissionais da educação e saúde para identificar e intervir efetivamente em casos de dificuldades e transtornos de aprendizagem.

A falta de formação adequada nessas áreas pode levar a práticas inadequadas e falta de suporte para alunos afetados. Este curso visa preencher essa lacuna, promovendo uma educação inclusiva e de qualidade para todos os alunos.

6. Objetivos do Curso

6.1. Objetivo Geral

- Capacitar profissionais da educação e da saúde para identificar, avaliar e intervir de maneira eficaz em casos de dificuldades e transtornos de aprendizagem, contribuindo para a promoção de uma educação inclusiva e de qualidade para todos os alunos.

6.2. Objetivos Específicos

- Fornecer conhecimento teórico e prático sobre o desenvolvimento da aprendizagem, bem como sobre as alterações que podem ocorrer nesses processos.
- Capacitar os participantes para identificar e avaliar dificuldades e transtornos de aprendizagem.
- Desenvolver habilidades para planejar e implementar intervenções eficazes em casos de dificuldades e transtornos de aprendizagem.
- Promover a compreensão e a aplicação de estratégias pedagógicas inclusivas e diferenciadas para atender às necessidades de todos os alunos.
- Estimular a reflexão crítica sobre as práticas educacionais no contexto das dificuldades e transtornos de aprendizagem.
- Fomentar a compreensão das políticas públicas de inclusão e multiculturalidade no contexto educacional.

7. Competências e Habilidades do Egresso

Competências

O curso busca desenvolver competências nos alunos para identificar precocemente dificuldades de aprendizagem, aplicar estratégias de intervenção adequadas, adaptar ambientes educacionais de forma inclusiva, conhecer as bases teóricas e neurobiológicas relacionadas à aprendizagem,

além de compreender as políticas de inclusão e multiculturalidade para promover práticas alinhadas com essas diretrizes legais.

Habilidades

- Capacidade de identificar precocemente sinais e sintomas de dificuldades de aprendizagem, permitindo intervenções ágeis.
- Habilidade de aplicar estratégias de intervenção personalizadas, adaptadas às necessidades individuais dos alunos com dificuldades de aprendizagem.
- Capacidade de criar ambientes educacionais inclusivos, adequando o ensino para atender às diferentes habilidades e estilos de aprendizagem.
- Compreensão sólida das teorias relacionadas à aprendizagem e habilidade para aplicar esse conhecimento na prática educacional.
- Conhecimento das políticas educacionais e legislação relacionadas à inclusão e multiculturalidade, capacitando-os a implementar práticas alinhadas com essas diretrizes.

8. Metodologia de Ensino e Aprendizagem

O desenvolvimento das disciplinas do curso se dará no ambiente virtual, onde o aluno cumprirá 40 horas por disciplina.

Estas 40 horas são compostas pelo estudo dos diversos insumos pedagógicos disponibilizados, como:

- ✓ materiais de leitura;
- ✓ videoaulas;
- ✓ slides;
- ✓ podcasts;
- ✓ indicações de leituras extras como artigos e capítulos de livros.

Como parte do modelo acadêmico, também contabilizamos:

- ✓ a interação com os tutores para esclarecimentos de dúvidas pedagógicas (via Fórum);
- ✓ a realização da avaliação disciplinar pelo aluno.

Vale ressaltar que cada aluno é único e tem seu próprio tempo para aprendizagem. Alguns conseguem assimilar o conteúdo com mais agilidade, outros precisam retomar as leituras e videoaulas para tornar sua aprendizagem efetiva.

O tempo gasto pelo aluno para o entendimento de cada disciplina depende também da sua familiaridade com o tema, ou seja, o conhecimento prévio que o aluno tem em relação a temática abordada.

No ambiente virtual, o aluno encontrará o conteúdo das disciplinas, organizados em temas/webaulas.

Para cada um deles, o aluno realizará um conjunto de atividades baseadas em leitura de textos de fundamentação teórica e acesso a recursos audiovisuais.

Um tutor apoiará as atividades realizadas no ambiente virtual, atendendo o aluno nas suas dúvidas por meio de ferramentas de comunicação.

O aluno, ao iniciar os seus estudos, terá um encontro presencial para acolhida/ambientação; esse encontro terá como objetivos:

- ✓ Integrar o aluno ao curso de Pós-Graduação.
- ✓ Dialogar e esclarecer as dúvidas sobre a proposta pedagógica do curso e as regras acadêmicas.
- ✓ Apresentar ao aluno o Ambiente Virtual de Aprendizagem (o primeiro acesso; o envio de documentos; os serviços de secretaria e financeiro; a disciplina Ambientação; a tutoria online; o boletim acadêmico; as disciplinas e seus conteúdos; a biblioteca virtual; entre outros).
- ✓ Proporcionar um momento de Network aos pós-graduandos.

Avaliação do Desempenho do Aluno

O aluno deverá realizar as atividades propostas no ambiente virtual. A realização das atividades irá compor sua frequência no curso, que será considerada para a sua aprovação.

A atividade avaliativa que o aluno realizará para compor a sua média é a Avaliação Virtual (AV); essa atividade é obrigatória e estará disponível no Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA, conforme cronograma de seu curso.

Para a aprovação em cada uma das disciplinas, o aluno deverá obter frequência de, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) e nota igual ou superior a 7,0 (sete).

As notas devem ser expressas no intervalo de 0 (zero) a 10 (dez).

O aluno que obtiver média inferior a 7,0 (sete) nas disciplinas terá direito ao Programa de Dependência e Recuperação – PDR, mediante a solicitação de requerimento e respeitando o período de jubramento do curso.

O PDR será realizado no ambiente virtual de aprendizagem, sendo que o aluno terá acesso ao conteúdo da disciplina e realizará uma Avaliação Virtual - AV, e a nota obtida substituirá a média do aluno.

Para a obtenção do **Certificado** de Pós-graduação *Lato Sensu* – especialização, o aluno deverá cumprir todas as condições seguintes:

- ✓ Frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) em todas as disciplinas;
- ✓ Nota igual ou superior a 7,0 (sete) em todas as disciplinas.

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) Optativo

O trabalho de conclusão de curso (TCC) é um serviço opcional nos cursos de pós-graduação. Não é obrigatório; o aluno pode escolher fazê-lo ou não.

Se optar por realizá-lo, deverá solicitar o serviço adicional via AVA com, pelo menos, 60 dias de antecedência em relação ao término do curso.

Atenção: a carga horária para elaboração do TCC não está inclusa na carga horária total do curso.

Certificação

O Certificado de conclusão de curso de Especialização será acompanhado por histórico escolar, em cumprimento às exigências da Resolução CNE/CES nº1, de 06 de abril de 2018, da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação.

Composição do Corpo Docente

O corpo docente do curso é constituído por profissionais qualificados, com comprovado saber em sua área de atuação, conforme Resolução CNE/CES nº1, de 06 de abril de 2018, sendo integrado, no mínimo, por 30% (trinta por cento) de portadores de título de pós-graduação *stricto sensu*, isto é, portadores de títulos de Mestrado e Doutorado, obtidos em programas de pós-graduação *stricto sensu* devidamente reconhecidos pelo poder público em território nacional, ou revalidados, conforme legislação vigente. Os demais docentes são certificados em nível de especialização, pós-graduação *lato sensu*, de reconhecida capacidade técnico-profissional.

9. Estágio Não Obrigatório

O estágio curricular não obrigatório tem como finalidade estimular o aluno a desenvolver atividades extracurriculares, para que possa inter-relacionar os conhecimentos teóricos e práticos adquiridos durante o curso e aplicá-los na solução de problemas reais da profissão, proporcionando o desenvolvimento da análise crítica e reflexiva para os problemas socioeconômicos do país, de acordo com a Resolução de Estágio curricular não obrigatório vigente na Instituição.

Os principais objetivos da prática do estágio curricular não obrigatório são:

I. proporcionar o exercício do aprendizado comprometido com a realidade socioeconômica-política do país;

II. propiciar a realização de experiências de ensino e aprendizagem visando à educação profissional continuada, alicerçada no desenvolvimento de competências e habilidades e ao exercício do pensamento reflexivo e criativo; e

II. incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência, da tecnologia e da cultura.

A carga horária é definida pela concedente de estágio, não podendo ultrapassar a carga horária máxima de 6 (seis) horas diárias e 30 (trinta) horas semanais, as quais podem ser realizadas em empresas públicas ou privadas, instituição de pesquisa, órgãos governamentais e não governamentais, e as próprias unidades da Universidade, desde que sigam às condições adequadas para que o estagiário possa aprofundar os seus conhecimentos teóricos e práticos adquiridos no curso.

Para o Curso de Pós-Graduação EAD, a prática do estágio curricular não obrigatório é permitida durante a vigência do curso, não podendo exceder em um mesmo campo de estágio o período de 2 (dois) anos.

Os estágios curriculares não obrigatórios devem estar apoiados em Termo de Compromisso e de comum acordo com a Instituição, devendo explicitar não somente os aspectos legais específicos, como também os aspectos educacionais e de compromisso com a realidade social.

O Planejamento do Estágio Curricular Não Obrigatório é de responsabilidade do coordenador de curso/professor orientador e do Departamento de Estágios.

10. Matriz Curricular

DISCIPLINAS	CH PRÁTICA	CH TEÓRICA	CH TOTAL
Ambientação	0 h	0 h	0 h
Psicologia do desenvolvimento e da aprendizagem	0 h	40 h	40 h
Problemas e distúrbios de aprendizagem	0 h	40 h	40 h
Diagnóstico e Estratégias de Intervenção para TEA	0 h	40 h	40 h
Psicomotricidade e desenvolvimento motor	0 h	40 h	40 h
Avaliação e intervenção pedagógica	0 h	40 h	40 h
Neurociências e o processo de aprendizagem	0 h	40 h	40 h
Funções cognitivas no processo de aprendizagem	0 h	40 h	40 h
Legislação e políticas públicas de inclusão e multiculturalidade	0 h	40 h	40 h
Teorias da aprendizagem	0 h	40 h	40 h

11. Carga Horária

A carga horária de 360 h constitui o conteúdo ministrado em 9 (nove) disciplinas.

12. | Conteúdo programático

Disciplina: Ambientação

Ementa: Ensino a distância: características desta modalidade de estudo. A tecnologia e o ensino à distância. Legislação do Ensino a Distância no Brasil. Aspectos relacionados ao perfil no Ensino a Distância.

Competências e Habilidades:

- Compreender a modalidade de ensino a distância.
- Identificar uma relação entre tecnologia e educação no contexto do EAD;
- Discutir elementos da legislação do ensino a distância no Brasil;
- Refletir sobre o perfil do aluno em ensino a distância.

Conteúdo Programático 1: Introdução ao Ensino a Distância.

Conteúdo Programático 2: Tecnologia e educação.

Conteúdo Programático 3: Legislação do Ensino a Distância no Brasil.

Conteúdo Programático 4: Perfil do aluno no Ensino a Distância.

Bibliografia básica:

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - Lei n. 9.394/96**. Brasília, 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 6 dez. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CP n. 7, de 18 de dezembro de 2018**. Brasília, 2018. Disponível em: https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/CNE_RES_CNECESN72018.pdf. Acesso em: 6 dez. 2022.

GIL, H. A passagem da Web 1.0 para a Web 2.0 e... Web 3.0: potenciais consequências para uma 'humanização' em contexto educativo. 2014. **Boletim**

informativo Cybercentro Castelo Branco. Castelo Branco, 2014. Disponível em:
<https://repositorio.ipcb.pt/bitstream/10400.11/2404/1/A%20passagem%20da%20Web%20Henrique.pdf>. Acesso em: 6 dez. 2022.

MEYER, A. I. da S. (2022). Conceituando a Educação a Distância. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 8, n. 1, p. 590-601, [s. l.], 2022. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/3835>. Acesso em: 6 dez. 2022.

VAZ, M. L. de L.; RIBEIRO, F.; COSTA, L. A. da. Os desafios da educação a distância on-line e a remotividade na nova engenharia educacional. **Brazilian Journal of Science**, v. 1, n. 4, p. 79-86. Goiás, 2022. Disponível em: <https://www.brazilianjournalofscience.com.br/revista/article/view/79>. Acesso em: 6 dez. 2022.

VIEIRA, D. M. L.; COSTA, L. A.; VAZ, M. L. L. Um novo olhar para a educação a distância. In: MACHADO, G. E.; COSTA, S. C.; SILVA, K. R. P. **Debates contemporâneos: perspectivas e reflexões atuais**. Santa Maria: Arco, 2021.

Bibliografia Complementar:

BAPTISTA, M. M. Internet: auxílio à educação. **BIBLOS - Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação**, v. 16, p. 37- 44, [s. l.], 2004. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/23717>. Acesso em: 6 dez. 2022.

MOORE, M.; KEARSLEY, G. **Educação a distância: uma visão integrada**. São Paulo: Thomson Learning, 2007.

MORAN, J. M.; MASETTO, M. T.; BEHRENS, M. A. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. 21. ed. Campinas: Papirus, 2013.

PIVA, D. J.; PUPO, R.; GAMEZ, L. et al. **EAD na prática: planejamento, métodos e ambientes de educação on-line**. São Paulo: Elsevier, 2011.

Disciplina: Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem

Ementa: Desenvolvimento psicológico, motor e cognitivo da criança de zero a dez anos. Desenvolvimento psicológico, motor e cognitivo da criança de onze anos (pré-adolescente) ao fim da adolescência. Teorias psicológicas da aprendizagem. Alterações no percurso regular do desenvolvimento e da aprendizagem.

Competências e Habilidades:

- Conhecer processo de desenvolvimento da criança e do adolescente;
- Identificar os marcos do desenvolvimento e as expectativas para cada idade;
- Compreender os processos psicológicos relacionados ao desenvolvimento cognitivo;
- Construir conceituação acerca do sentido do aprender e da escolarização regular;
- Identificar casos que não correspondem à expectativa de desenvolvimento esperado para as diversas faixas etárias;
- Elaborar processos de intervenção em casos de alteração do percurso regular do desenvolvimento da aprendizagem;
- Construir repertório em relação à psicologia do desenvolvimento e da aprendizagem.

Conteúdo Programático:

Conteúdo Programático 1: Desenvolvimento psicológico, motor e cognitivo da criança de zero a dez anos.

Conteúdo Programático 2: Desenvolvimento psicológico, motor e cognitivo da criança de onze anos (pré-adolescente) ao fim da adolescência.

Conteúdo Programático 3: Teorias psicológicas da aprendizagem.

Conteúdo Programático 4: Alterações no percurso regular do desenvolvimento e da aprendizagem.

Bibliografia básica

LA TAILLE, Yves de, OLIVEIRA, Marta Kohl de, DANTAS, Heloysa. **Piaget, Vygotsky, Wallon** – teorias psicogenéticas em discussão. São Paulo: Summus, 2019.

PAPALIA, Diane E.; FELDMAN, Ruth Duskin. (2013). **Desenvolvimento humano**. Porto Alegre: AMGH, 2021.

ROTTA, Newra Tellechea; OHLWEILER, Lygia; RIESGO, Rudimar dos Santos. **Transtorno da aprendizagem**: abordagem neurobiológica e multidisciplinar. Porto Alegre: Artmed, 2015.

Bibliografia complementar:

BEE, H. **A criança em Desenvolvimento**. Porto Alegre: Artmed, 2011.

FONSECA, V. **Desenvolvimento Psicomotor e Aprendizagem**. Porto Alegre: Artmed, 2008.

SALVADOR, C. C.; GÓMEZ, I. A.; MARTÍ, E. **Psicologia do Ensino**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

Disciplina: Problemas e Distúrbios da Aprendizagem

Ementa: Fatores de influência para os problemas de aprendizagem; Distúrbios relacionados à leitura, à escrita e à matemática; limitações cognitivas e disfunções neurológicas como problemas de aprendizagem.

Competências e Habilidades:

- Discutir e caracterizar transtornos, distúrbios e dificuldades de aprendizagem;
- Conhecer as características da discalculia e da disortografia bem como entender os processos cognitivos;
- Conhecer as características da discalculia e seus tipos e fazer distinção da acalculia;
- Entender como outros transtornos do neurodesenvolvimento podem impactar e atrapalhar o processo de aprendizado.

Conteúdo Programático 1: Transtornos de Aprendizagem: caracterização e tipos.

Conteúdo Programático 2: Dislexia e disortografia: definição e descrição.

Conteúdo Programático 3: Discalculia: definição e descrição.

Conteúdo Programático 4: Outros transtornos do neurodesenvolvimento.

Bibliografia básica

BARKLEY, R. A. et al. **Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade.**

Manual para Diagnóstico e Tratamento. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.

CAPOVILLA, F. C.; VALLE, L. E. L. R. **Neuropsicologia e Aprendizagem.** 3. ed. Ribeirão Preto: Novo Conceito Editora, 2011.

ROTTA, N. T. et al. **Transtorno da Aprendizagem: abordagem neurobiológica e multidisciplinar.** Porto Alegre: Artmed. 2006.

SEABRA, M. A. B. (Org.) **Distúrbios e transtornos de aprendizagem:** aspectos teóricos. 1. ed. Curitiba, PR: Bagai, 2020.

TOPCZEWSKI, A. **Aprendizado e suas dificuldades: como lidar?** São Paulo: Casa do Psicólogo, 2000.

Bibliografia complementar

BRASIL. **Lei nº 14.254**, de 30 de novembro de 2021. Dispõe sobre o acompanhamento integral para educandos com dislexia ou Transtorno do Deficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH) ou outro transtorno de aprendizagem. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/2021/lei-14254-30-novembro-2021-792022-publicacaooriginal-164005-pl.html>. Acesso em: 09 dez. 2021.

KLEIN, L. R. **Alfabetização: quem tem medo de ensinar?** Campo Grande, Mato Grosso do Sul: Cortez, 2002.

SAMPAIO, S.; FREITAS, I. B. (Orgs.). **Transtornos e dificuldades de aprendizagem: entendendo melhor os alunos com necessidades educativas especiais.** Rio de Janeiro: Wak Editora, 2011.

Disciplina: Diagnóstico e estratégias de intervenção para TEA

Ementa: Desenvolvimento, prognóstico e diagnóstico do TEA. A importância do ambiente escolar e familiar na detecção precoce. Aplicações e testes no contexto clínico. Intervenções nos processos de

aprendizagem acadêmica e social. Principais técnicas da ABA direcionadas ao TEA.

Competências e Habilidades:

- Conceituar as principais modalidades de terapias para intervenções no TEA;
- Compreender os métodos mais adequados para o diagnóstico clínico;
- Conhecer as possibilidades de treinamentos das habilidades sociais baseados em evidências científicas.

Conteúdo Programático 1: Critérios, características essenciais e diagnósticos.

Conteúdo Programático 2: A detecção precoce no ambiente escolar e familiar.

Conteúdo Programático 3: Testes práticos e aplicações no contexto da aprendizagem.

Conteúdo Programático 4: Análise do Comportamento Aplicado. Terapia Ocupacional. Reorganização Sensorial. Outras terapias e intervenções.

Bibliografia Básica:

BAPTISTA, Claudio Roberto et al. Autismo e educação. Porto Alegre: Artmed, 2007.

DUMAS, Jean E. Psicopatologia da infância e da adolescência. 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.

Volkmar, Fred R. Autismo: guia essencial para compreensão e tratamento. Porto Alegre : Artmed, 2019.

Bibliografia Complementar:

CAMINHA, Vera Lúcia Prudência dos Santos et al. **Autismo:** vivências e caminhos. São Paulo: Blucher, 2016.

PAPALIA, Diane & FELDMAN, Ruth E. **Desenvolvimento Humano.** 14 ed. Porto Alegre: Artmed, 2021.

SELLA, Ana Carolina & RIBEIRO, Daniela Mendonça (org.). **Análise do comportamento aplicada ao transtorno do espectro autista.** Curitiba: Appris, 2018.

Disciplina: Psicomotricidade e desenvolvimento motor

Ementa: Esta disciplina tem como alicerce teórico a Psicomotricidade. Este saber é de suma importância para a compreensão do desenvolvimento humano, em especial para os profissionais que atuam com educação ou afins.

Competências e Habilidades:

- Identificar a importância do desenvolvimento psicomotor para a aprendizagem,
- Localizar o córtex motor e identificar suas principais funções,
- Identificar os principais distúrbios relacionados ao córtex motor.

Conteúdo Programático 1: Epistemologia da Psicomotricidade e desenvolvimento psicomotor.

Conteúdo Programático 2: Experiências motoras e desenvolvimento cognitivo. Fisiologia do movimento.

Conteúdo Programático 3: Esquema e imagem corporal, tonicidade, lateralidade, equilíbrio, coordenação motora global e fina e orientação espaço-temporal.

Conteúdo Programático 4: Aprendizagem através dos sentidos biológicos, estruturas e funções.

Conteúdo Programático 5: Córtex motor e os movimentos da fala, da escrita e da leitura; cerebelo e funções nas habilidades dos movimentos.

Conteúdo Programático 6: Observação do desenvolvimento psicomotor, diagnóstico dos distúrbios e as abordagens teórico-práticas de aplicação da psicomotricidade.

Conteúdo Programático 7: Ato motor e representação mental; praxias e gnosias; transtornos da percepção, agnosias; transtornos psicomotores, dispraxia.

Bibliografia:

AJURIAGUERRA, J.; MARCELLI, D. **Manual de psicopatologia infantil**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1991.

AMARO, K. N. et al. Validação das baterias de teste de motricidade global e equilíbrio da EDM. **Rev. Bras. Ciência Mov.**, v. 17, n. 2, 2009. Disponível em: < <http://portalrevistas.ucb.br/index.php/RBCM/article/viewArticle/1018> >. Acesso em: 21 jul. 2014.

ANTONY, S; RIBEIRO, J. P. A criança hiperativa/uma visão da abordagem Gestáltica. **Psicologia: Teoria e Pesquisa**, v. 20, n. 2, p. 127-134, maio/ago. 2004. Disponível em: < <http://www.scielo.br/pdf/ptp/v20n2/a05v20n2> >. Acesso em: 21 nov. 2016.

ARAGÃO, W. Aragão's Function Regulation, the stomagnatic system and postural changes in children. **J Clin Pediatr Dent**, v. 15, n. 4, p. 226-230, 1991.

ARRIBAS, T. F. **Educação Infantil**: desenvolvimento, currículo e organização escolar. Porto Alegre: Artmed, 2004.

BARTOSZECK, A. B.; BARTOSZECK, F. K. **Neurociência dos seis primeiros anos**: implicações educacionais. Curitiba, 2012. Disponível em: < http://www.sitedaescola.com/ferramentas/dokeos/courses/NAPNE/document/NEURO6PRIMEIROS_Artigo.pdf?cidReq=NAPNE >. Acesso em: 21 nov. 2016.

BASSEDAS, E.; HUGGET, T.; SOLE, I. **Aprender e ensinar na educação infantil**. Porto Alegre: Artmed, 2008.

BRANDÃO, J. S. **Desenvolvimento psicomotor da mão**. Rio de Janeiro: Enelivros, 1984.

BURNS, Y.; MACDONALD, J. **Fisioterapia e crescimento na infância**. São Paulo: Santos, 1999.

COSTE, J. **A psicomotricidade**. 4.ed. Tradução de Álvaro Cabral. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1992.

CREPEAU, B. E.; NEISTADT, E. M. **Terapia ocupacional**. Rio de Janeiro: Guanabara, 2002.

DE MEUR, A.B; STAES, L. **Psicomotricidade: educação e reeducação**. São Paulo: Manole, 1991.

DELACATO, C. H. **O Diagnóstico e tratamento dos problemas da fala e leitura**. Centro de Reabilitação Nossa Senhora da Glória, 1966.

DI NUCCI, F. P. **Caracterização do perfil psicomotor de criança com transtorno de déficit de atenção e hiperatividade**. 2007. 86 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar) – Curso de Pós-graduação em Psicologia, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Campinas, 2007. Disponível em: <http://www.bibliotecadigital.puccampinas.edu.br/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=172>. Acesso em: 21 nov. 2016.

ERTHART, E. A. **Neuroanatomia simplificada**. 6. ed. São Paulo: Roca, 1986.

ESBERAR, C. A. **Mecanismos neurais da postura e do movimento**. In: AIRES, M. M. Fisiologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1991.

FALCÃO, H. T.; BARRETO, M. A. M. Breve histórico da psicomotricidade. **Revista Eletrônica do Mestrado Profissional em Ensino de Ciências da Saúde e do Ambiente**. Ensino, Saúde e Ambiente, v. 2, n. 2, p. 84-96, ago. 2009. Disponível em: <<http://www.ensinosaudeambiente.com.br/edicoes/volume%202/Texto%207%20Hilda%20Falcao.pdf>>. Acesso em: 21 nov. 2016.

FLAVELL, J. A. **A psicologia do desenvolvimento de Jean Piaget**. 3. ed. São Paulo: Pioneira, 1992.

FONSECA, V. **Desenvolvimento psicomotor e aprendizagem**. Porto Alegre: Artmed, 2008.

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1991.

FURTADO, V. Q. **Relação entre desempenho psicomotor e aprendizagem da leitura e escrita**. 1998. 95 f. Dissertação (Mestrado) – Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 1998.

GALVÃO, I. **Henri Wallon: uma concepção dialética de desenvolvimento infantil**. Petrópolis: Vozes, 2003.

GASPAR, A. **Experiências de ciências para o ensino fundamental**. São Paulo: Ática, 2005.

GONÇALVES, A. A. **Psicomotricidade na educação infantil: a influência do desenvolvimento psicomotor na educação infantil**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

GONÇALVES, F. **Psicomotricidade e educação física: quem quer brincar põe o dedo aqui**. São Paulo: Cultura Editora, 2010.

HENNEMAM, E. **Fisiologia médica**. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1982.

HOLMES, N. P.; SPENCE, C.; **The body schema and the multisensory representation(s) of peripersonal space**. Cog Process, 2004.

JOBIM, A. P.; ASSIS, A. E. S. **Psicomotricidade: histórico e conceitos**. 2008. Disponível em: < <http://quaiba.ulbra.tche.br/pesquisa/2008/artigos/edfis/358.pdf> >. Acesso em: 21 nov. 2016.

KANDEL, E. R.; SCHWARTZ, J. H.; JESSEL, T. M. **Princípios da Neurociência**. 4. ed. Barueri: Manole, 2003.

KÔNING, K. **Os três primeiros anos da criança**. São Paulo: Antroposófica, 1985.

KRAKAUER, L. H.; GUILHERME, A. Relação entre respiração Bucal e Alterações Posturais em crianças: uma análise descritiva. **Artigo de Fono. Ver. Dental Press Ortodon Ortop Facial**, Maringá, v. 5, n. 5, p. 85-92, 2000.

BOULCH, L. **O desenvolvimento psicomotor do nascimento até 6 anos**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1982.

LENT, R. **Nossos dois cérebros diferentes**. Ciências hoje, v. 16, n. 94, p. 42-49, set./out. 1993.

LUNDY-EKMAN, L. **Neurociência: fundamentos para reabilitação**. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

LURIA, A. R. **Estudo neuropsicológico da afasia**. Amesterdã, 1977.

MACHADO, A. **Neuroanatomia funcional**. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2003.

MENDONÇA, M. E. **A psicomotricidade e a educação somática à luz da psicanálise winnicottiana**. 2007. Tese de Doutorado. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2007. Disponível em:< <http://pt.scribd.com/doc/38909/3/Historia-e-desenvolvimento-da-psicomotricidade> >. Acesso em: 21 nov. 2016.

OLIVEIRA, G. C. **Avaliação psicomotora à luz da psicologia e da psicopedagogia**. Petrópolis: Vozes, 2010.

PETTA, R. Mnemotécnica. **Superinteressante**, São Paulo, p. 25-30, Nov. 1996.

PIAGET, J. **A formação do símbolo na criança: imitação, jogo e sonho, imagem e representação**. Tradução de Álvaro Cabral e Christiano Monteiro Otílica. 2. ed. Rio de Janeiro: Zahar; Brasília, INL, 1975.

PIAGET, J. **Seis estudos de psicologia**. 24. ed. São Paulo: Forense Universitária, 2002.

RICKETTS, R. M. Forum of tonsil and adenoid problem in orthodontics: Respiratory Obstructio Syndrome. **Am J. Orthod**, v. 54, n. 7, p. 495-514, 1968.

NETO, F. R. et al. A importância da avaliação motora em escolares: análise da confiabilidade da escala motora EDM. **Rev. Brasileira Cineantropom Desempenho Hum**, v. 12, n. 6, p. 422-427, 2010.

NETO, F. R. **Manual de avaliação motora**. Porto Alegre: Artmed, 2002.

SBP. Sociedade Brasileira de Psicomotricidade. **A psicomotricidade**, 2011. Disponível em: < <http://www.psicomotricidade.com.br/apsicomotricidade.htm> >. Acesso em: 21 nov. 2016.

SILVEIRA, C. R. A. et al. Validade de construção em testes de equilíbrio: ordenação cronológica na apresentação das tarefas. **Revista Brasileira Cineantropom Desempenho Hum**, v. 8, n. 3, p. 66-72, 2006.

SOLOW, B. **Soft-tissue stretching**: a possible control factor in craniofacial morphogenesis. **Scand J. Dent Res.**, v.85, p. 595-601, 1977.

STAINBACK, S.; STAINBACK, W. (Org.). **Inclusão**: um guia para educadores. Porto alegre: Artes Médicas Sul, 1999.

STEINER, R. **Andar, falar, pensar**. São Paulo: Antroposófica, 1994.

SUZUKI, S.; GUGELMIN, M. R. G.; SOARES, A. V. O equilíbrio estático em crianças em idade escolar com transtornos de déficit de atenção/ hiperatividade. **Fisiot. em Mov.**, v. 18, n. 3, p. 49-54, 2005.

VANDER, A. J. et al. **Fisiologia humana**. 3. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 1981.

VILAR, C. E. C. **Dificuldades de aprendizagem e psicomotricidade**: estudo comparativo e correlativo das competências de aprendizagem acadêmicas e de fatores psicomotores de alunos do 2º e 4º ano do ensino básico, com e sem dificuldades na aprendizagem. 2010. Disponível em: <<https://www.repository.utl.pt/bitstream/10400.5/2828/1/Mestrado%20Dificuldades%20de%20Aprendizagem%20e%20Psicomotricidade.pdf>>. Acesso em: 21 nov. 2016.

WALLON, H. **A evolução psicológica da criança**. São Paulo: Martins Fontes, 1972.

WALLON, H. **As origens do caráter na criança**. São Paulo: Nova Alexandria, 1995.

Disciplina: Avaliação e Intervenção Pedagógica

Ementa: Aspectos que envolvem o diagnóstico e a avaliação do processo de ensino e aprendizagem da criança com transtorno funcional específico ou com deficiência e a importância dos planos de intervenção pedagógica.

Competências e Habilidades:

- Compreender a importância da avaliação diagnóstica para a elaboração dos Planos de Atendimento Educacional Especializado;
- Identificar especificidades dos principais Transtornos Específicos de Aprendizagem para planejamento de intervenção pedagógica;
- Conhecer possibilidades de Intervenção Pedagógica para crianças com deficiência;
- Identificar e planejar espaços adequados para intervenção pedagógica.

Conteúdo Programático 1: Avaliação no contexto da Educação Inclusiva: do diagnóstico ao Atendimento Educacional Especializado

Conteúdo Programático 2: Intervenção pedagógica para crianças com Transtornos do Neurodesenvolvimento/Transtornos Específicos da Aprendizagem (TDAH, dislexia, discalculia)

Conteúdo Programático 3: Intervenção Pedagógica para crianças com deficiências.

Conteúdo Programático 4: Planejamento e organização de espaços para avaliação e intervenção pedagógica.

Bibliografia básica

Bello, Suzelei Karina; Borges, Kerina Kelly; Machado, Andréa Carla. Transtorno De Deficit De Atencao/Hiperatividade (Tdah). Ribeirão Preto: Book Toy. 2017.

Capellini, Simone Aparecida; Germano , Giseli Donadon. Compreendendo os transtornos específicos de aprendizagem - vol.3 – Discalculia. Ribeirão Preto: Book Toy. 2019.

Capellini, Simone Aparecida; Santos, Bianca dos. Compreendendo os transtornos específicos de aprendizagem - vol.4 – Dislexia. Ribeirão Preto: Book Toy. 2020.

CAPOVILLA, F. C.; VALLE, L. E. L. R. Neuropsicologia e Aprendizagem. 3ª Edição. Ribeirão Preto: Novo Conceito Editora, 2011.

Poker, Rosimar Bortolini ... [et al.] Plano de desenvolvimento individual para o atendimento educacional especializado. Marília: Oficina Universitária. 2013.

SILVA, A. B. B. Mentes inquietas: TDAH, desatenção, hiperatividade e impulsividade. São Paulo: Principium, 2014.

Disciplina: Neurociências e o processo de aprendizagem

Ementa: Estrutura e funcionamento do cérebro. Neurociências e sua contribuição para os estudos sobre aprendizagem e seus processos. História dos estudos sobre aprendizagem, suas descobertas e sua influência na prática atual. Problemas de aprendizagem.

Competências e Habilidades:

- Expor noções sobre a anatomia e a fisiologia do cérebro.
- Apresentar estudos sobre a neurociência e suas contribuições na área da educação.
- Discutir os princípios básicos da aprendizagem.
- Dialogar sobre os problemas de aprendizagem e as dificuldades que podem trazer aos alunos.

Conteúdo Programático 1: Fundamentos de neuroanatomia e neurofisiologia. Sistema nervoso central e periférico. Regiões cerebrais. Estrutura dos neurônios.

Conteúdo Programático 2: Neurociências e contribuição para a educação. Desenvolvimento do sistema nervoso. Sinapses. Plasticidade cerebral. Bases neurológicas da aprendizagem.

Conteúdo Programático 3: Princípios da aprendizagem. Estudos de Pavlov, Watson, Skinner e Bandura. Aquisição de memórias. Tipos de memória. Atenção e aprendizagem. Influência da emoção para a aprendizagem.

Conteúdo Programático 4: Problemas de aprendizagem e as dificuldades que podem trazer aos alunos.

Bibliografia:

COSENZA, Ramon M., GUERRA, Leonor B. **Neurociência e educação:** Como o cérebro aprende. Porto Alegre: Artmed, 2011. 152 p. ISBN 978-85-363-2607-8.

LENT, R. **Cem bilhões de Neurônios.** 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2003.

SILVEIRA, M. M. S.; FARIA, G. C. **Bases neurológicas da aprendizagem:** o funcionamento do cérebro no processo ensino e aprendizagem. Centro brasileiro de reabilitação e apoio ao deficiente visual: CEBRAV, 2010.

Disponível em:

<http://www.sgc.goias.gov.br/upload/links/arq_420_BASESANEUROL%C3%93GICASADAAAPRENDIZAGEM.doc>. Acesso em: 05 fev. 2022.

Disciplina: Funções cognitivas no processo de aprendizagem

Ementa: Processos cognitivos. Funções executivas. Unidades funcionais de Luria. Atenção, percepção, memória e linguagem. Planejamento, organização e execução de tarefas. Processamento da informação, comportamento e flexibilidade cognitiva. Transtornos de aprendizagem. Lesões cerebrais e síndrome disexecutivas.

Competências e Habilidades:

- Identificar processos cognitivos e funções executivas,
- Compreender a importância das funções executivas no processo de aprendizagem,
- Reconhecer transtornos de aprendizagem relacionados ao planejamento, organização e execução de tarefas.

Conteúdo Programático 1: Introdução aos processos cognitivos e às funções executivas. Unidades funcionais de Luria. Processamento e seleção da informação. Comportamento e flexibilidade cognitiva.

Conteúdo Programático 2: Percepção, atenção, linguagem e memória. Planejamento, organização e execução de tarefas.

Conteúdo Programático 3: Transtornos relacionados à percepção, atenção, inibição, autocontrole, linguagem e memória.

Conteúdo Programático 4: Transtornos de aprendizagem. Lesões cerebrais e síndromes disexecutivas.

Bibliografia:

AZEVEDO, D. G. Festas das palavras. São Paulo: FTD, 1992.

BADDELEY, A. et al. Memória. Porto Alegre: Artmed, 2011.

BARBOZA, L. M. S. Psicopedagogia e aprendizagem: Coletânea de Reflexões. Curitiba, 2002.

DeGROOT, J. Neuroanatomia. 21. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1994.

DIAS, N.; SEABRA, A. Programa de intervenção em autorregulação e funções executivas. São Paulo: Memnon, 2013.

FLAVELL, J. et al. Desenvolvimento cognitivo. 3. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.

FONSECA, V. Papel das funções cognitivas, conativas e executivas na aprendizagem: uma abordagem neuropsicopedagógica. Rev. psicopedag., São Paulo, v. 31, n. 96, p. 236-253, 2014. Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-84862014000300002&lng=pt&nrm=iso>.

HAMDAM, A. C; PEREIRA, A.P.A. Avaliação neuropsicológica das funções executivas: considerações metodológicas. Psicol. Reflex. Crit. 22 (3), 2009. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0102-79722009000300009>>

LURIA, A. R. Fundamentos da neuropsicologia. São Paulo: Rd da USP, 1981.27

MALLOY-DINIZ, L. F. (et al.). Avaliação neuropsicológica. Porto Alegre: Artmed, 2010.

MYKLEBUST, H.; JOHNSON, D. Distúrbios de aprendizagem. São Paulo: Pioneira, 1985.

ROTTA, N. R. et al. Transtornos de aprendizagem. Porto Alegre: ArtMed, 2006.

SCHWARTZMAN, S. Transtorno do déficit de atenção. São Paulo: Memnon, 2011.

SOHLBERG, M. M. Reabilitação cognitiva: uma abordagem neuropsicológica integrativa. São Paulo: Santos, 2010.

VISCA, J. Clínica Psicopedagógica: epistemologia convergente. Porto Alegre: Artes Médicas, 1987

Disciplina: Legislação e políticas públicas de inclusão e multiculturalidade

Ementa: Conceitos, política e fundamentos de educação multicultural, intercultural e inclusiva e sua influência no processo de formação do cidadão. Multiculturalismo e discussões de raça, gênero, etnia e o desenvolvimento dos sujeitos. Adequação do currículo e dos espaços educativos nos contextos multiculturais e inclusivos. Características das deficiências.

Competências e Habilidades:

- Conhecer conceitos e fundamentos interculturais e inclusivos no processo de formação do cidadão
- Desenvolver empatia frente a diversidade humana
- Utilizar procedimentos adequados para adaptação curricular em ambientes multiculturais e inclusivos.
- Identificar as características principais das diversas deficiências.

Conteúdo Programático 1: Conceitos, fundamentos e políticas de educação multicultural, intercultural e inclusiva e sua influência no processo de formação do cidadão.

Conteúdo Programático 2: Multiculturalismo e adequação do currículo e dos espaços educativos nos contextos multiculturais e inclusivos.

Conteúdo Programático 3: Característica das deficiências: Visual, auditiva e física.

Conteúdo Programático 4: Deficiência intelectual, Transtorno do Espectro Autista (TEA), e altas habilidades.

Bibliografia:

BENUTE, G. R. G. (org). Transtorno do Espectro Autista: Desafios da inclusão. São Paulo: Setor de Publicações - Centro Universitário São Camilo, 2020.

MANTOAN, M. T. E. Inclusão: O que é? Por que fazer? Como Fazer?. São Paulo: Summus, 2015.

PEREIRA, A. A.; COSTA, W. (orgs.). Educação e diversidade em diferentes contextos. Rio de Janeiro: Pallas editora, 2015.

Bibliografia complementar:

BENUTE, G. R. G. (org). Surdez e Deficiência Visual. São Paulo: Setor de Publicações - Centro Universitário São Camilo, 2020.

GOFFMAN, E. Estigma: notas sobre a manipulação da identidade deteriorada. 4. ed. Rio de Janeiro: Ltc, 2015.

HALL, S. Identidade Cultural na Pós-Modernidade. 12º Ed. Rio de Janeiro: Ed. Lamparina, 2019.

Disciplina: Teorias da aprendizagem

Ementa: Compreensão das principais teorias da aprendizagem. As tradições dos estudos do condicionamento e as influências atuais nos processos de ensino e aprendizagem. A epistemologia genética e a teoria da aprendizagem de Jean Piaget. O sociointeracionismo e a aprendizagem na concepção de Lev Vygotsky. A afetividade e a aprendizagem na perspectiva de Henri Wallon.

Competências e Habilidades:

- Conhecer as características teóricas das teorias da aprendizagem;
- Utilizar as concepções de aprendizagem em seu cotidiano profissional;
- Compreender o que são as teorias de aprendizagem articuladas ao condicionamento, epistemologia genética, interações sociais e afetividade;
- Desenvolver conexões entre as perspectivas dos pensadores clássicos das teorias da aprendizagem e a realidade docente atual.

Conteúdo Programático:

Conteúdo Programático1: Teorias Clássicas do Condicionamento.

Conteúdo Programático2: A Epistemologia Genética de Jean Piaget.

Conteúdo Programático3: O Sociointeracionismo de Lev Vygotsky.

Conteúdo Programático4: A Afetividade de Henri Wallon.

Bibliografia básica:

GAUTHIER, Clermont; TARDIF, Maurice. **A Pedagogia: Teorias e Práticas da Antiguidade aos nossos dias**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

LA TAILLE, Y. de; OLIVEIRA, M. K. de; DANTAS, H. **Piaget, Vigotski, Wallon: Teorias Psicogenéticas em Discussão**. Summus editorial, 2019.

SALVADOR, C. C.; GÓMEZ, I. A.; MARTÍ, E. **Psicologia do Ensino**. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.

Bibliografia complementar:

ALMEIDA, L. R. de. **Afetividade e aprendizagem - Contribuições de Henri Wallon.**

Edições Loyola, 2007..

OLIVEIRA, Marta Khol de. **Vygotsky: aprendizado e desenvolvimento: um processo sócio-histórico.** São Paulo: Scipione, 1997.

PIAGET, J. **A Epistemologia Genética.** RJ: Vozes, 1971. |

13. Infraestrutura Física e Pedagógica

O aluno encontrará todo o conteúdo do curso e assistirá às aulas gravadas no ambiente virtual. Para assistir às aulas é fundamental que as especificações abaixo sejam obedecidas, possibilitando, assim, uma recepção de maior qualidade dos vídeos.

Hardware:

- Processador Intel Core 2 Duo ou superior.
- 2Gb de Memória RAM.
- Placa de vídeo com resolução 1024x768, qualidade de cor 32 bits e compatível com Microsoft DirectShow.
- Microsoft DirectX 9.0c ou posterior.

Software:

- Navegador: Firefox, Google Chrome, Internet Explorer (sempre atualizado).
- Sistema Operacional: Windows XP ou posterior.
- Adobe Flash Player (atualizado).
- *Plugin* de vídeos SilverLigth (atualizado)

Rede:

- Conexão com a Internet banda larga de no mínimo 2 MB.

- Em caso de acesso em ambientes corporativos além da velocidade, é necessário verificar as condições de segurança de rede de sua empresa e se certificar que o site não estará bloqueado.

Adicionalmente, é prevista a utilização da biblioteca virtual para consultas bibliográficas e pesquisa de assuntos referentes às disciplinas ministradas.

